

AGENDA 21 ESCOLAR



**ESCOLA ESTADUAL
DONA MARIA NÉLIDA SAMPAIO DE MELLO**



Agenda 21 Escolar

ESCOLA ESTADUAL DONA MARIA NÉLIDA SAMPAIO DE MELLO

RUA SANTA LUZIA, 10 - JARDIM SANTA LUZIA
EMBU - SÃO PAULO - (11) 4781-3870 E 4781-0060

Coordenação Agenda 21 Escolar
EE Dona Maria Nélide Sampaio de Mello:

Leni Bueno Monteiro
Martha de Carvalho Schultz

Direção:

Clélia Regina Moreira

Comissão Agenda 21 Escolar:

Ana Paula Yoshi Ono – Professora
Clélia Regina Moreira Passos – Diretora
Domingas da Cruz Silva – Professora
Eucleia Ferreira Paiva – Aluna
Jeovana da Silva Mendonça – Aluna
Laura Coração de Jesus Rodrigues – Educadora Profissional
Lorraine de Freitas Nascimento – Aluna
Lucilene Rosa Santos – Agente de saúde
Maria Aparecida de Freitas – Inspetora de alunos
Maria Auxiliadora – Dorinha – Mãe de aluno
Natália Magalhães Ferreira – Aluna
Renata Passos Santos – Aluna
Renato Pens – Professor
Silvano Alves de Souza – Professor
Simone de Almeida Westphalen – Professora
Suzana Aureliano Carvalho – Aluna
Tamires Ribeiro Damada – Aluna
Thais Débora de Souza Paula - Aluna

Agradecemos a todos — professores, alunos, funcionários,
comunidade, órgãos públicos, parceiros... — que contribuíram para a
elaboração desse projeto.

Realização:

SOCIEDADE ECOLÓGICA AMIGOS DE EMBU 

CASA DA ECOLOGIA EDITH GILLON
Av. João Batista Medina, 358
CEP: 06840-030 - Embu - SP
Fone: (11) 4781.6837
www.seaembu.org

Coordenação do Projeto Agenda 21 Escolar:

Maria Isabel Franco

Equipe:

Cesar Pegoraro
Indaia Emília Schuler Pelosini
Leni Bueno Monteiro
Maria Eugênia (Marô) Camargo
Maria Isabel Franco
Martha de Carvalho Schultz
Silvana Figueiredo Pontes Pisani

Projeto Gráfico e Diagramação:

Indaia Emília Schuler Pelosini

Capa:

Ilustração Débora Aline Ferreira Lima

Permitida a reprodução
desde que citada a fonte

dezembro - 2005

AGENDA 21 ESCOLAR ESCOLA ESTADUAL DONA MARIA NÉLIDA SAMPAIO DE MELLO



PARTE I CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: EE Dona Maria Nélida Sampaio de Mello

INÍCIO DO FUNCIONAMENTO: 1979

ENDEREÇO: Rua Santa Luzia, nº 10 – Jardim Santa Luzia – Embu – São Paulo

e-mail: e040654a@see.sp.gov.br

Telefone: 4781-3870

DIRETORIA DE ENSINO: Região de Taboão da Serra

DIRIGENTE REGIONAL DE ENSINO: José Bernardo Camblor Nava

SUPERVISORA DE ENSINO: Dayse Regina Pereira

EQUIPE DE GESTÃO: Clélia Regina Moreira Passos e Iara Martins Borges.

TIPO DE ATENDIMENTO: Ensino fundamental – ciclo II e EJA – presença flexível

TURNOS DE FUNCIONAMENTO: manhã, tarde e noite

NÚMERO DE ALUNOS: 385

PERFIL DO CORPO DISCENTE: de um modo geral, a escola apresenta alunos participativos quando se envolvem nas atividades escolares. Há uma minoria desinteressada que não respeita os colegas, professores, funcionários e direção. A forma de resgate da autoestima desses alunos tem sido construída por constantes diálogos e envolvimento dos mesmos nos projetos da escola, em atividades culturais e esportivas.



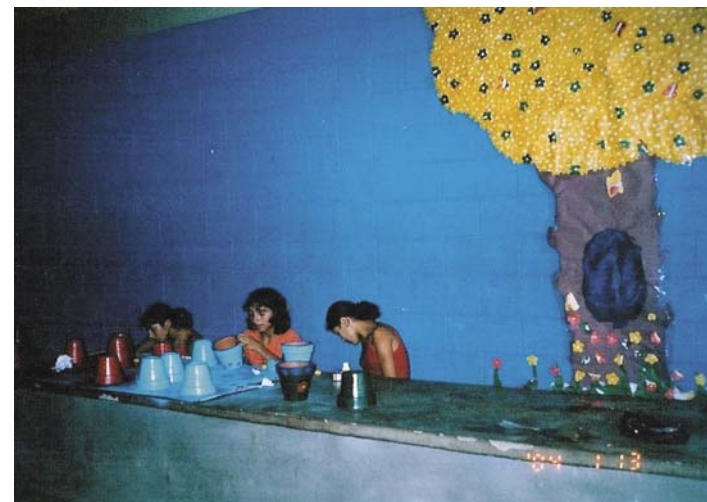
INTRODUÇÃO

Em setembro de 2003, a partir do documento intitulado “Vamos Cuidar do Brasil”, lançado pela SMA – Secretaria do Meio Ambiente, com a proposta de participação das escolas na I Conferência Nacional Infanto-Juvenil Pelo Meio Ambiente, realizamos na escola um trabalho focado no cuidado com o Meio Ambiente, a partir do local mais próximo no qual estamos inseridos (a nossa escola), ocasião em que solicitamos aos alunos propostas de como cuidar de nossa escola. A partir das sugestões dos alunos, uma equipe formada pela comissão pró-grêmio estudantil, funcionários, direção e educador profissional da Escola da Família se mobilizaram e deram origem ao projeto de Organização e Implementação da Estética Escolar.

Desde então, observa-se em alguns membros da equipe escolar a vontade de melhoria dos espaços escolares, do entorno, e conseqüentemente, a necessidade de melhorar a proximidade entre a escola e a comunidade. Motivos estes que originaram outras ações, tais como o curso “Cozinha Sem Desperdício e Coleta Seletiva, uma parceria que dá certo!”; em parceria com a Sociedade Ecológica Amigos de Embu e Secretaria de Meio Ambiente; a primeira reunião representativa de demanda e gestão escolar; parceria com a empresa Lixotran; desenvolvimento do projeto Meio Ambiente, que desencadeou entre, outras ações, o plantio de horta, a execução da Feira Cultural 2005 e a participação de membros desta unidade escolar no curso Agenda 21 Escolar, promovido pela Sociedade Ecológica Amigos de Embu - SEAE, em parceria com as Secretarias Municipal e Estadual de Educação, Secretaria de Saúde, Secretaria do Meio Ambiente, ONGs e Empresas Privadas.

O curso Agenda 21 Escolar propiciou a um grupo de dez escolas a oportunidade de escreverem suas Agendas locais (estas escolas foram selecionadas por apresentarem trabalhos relacionados à pre-

servação do Meio Ambiente), motivo pelo qual esta se materializa. No entanto, entendemos que a Agenda 21 Escolar não se esgota em si mesma, mas se pauta numa proposta de educação, cuja intenção é o desenvolvimento pleno do ser humano, o qual se dá na sua relação consigo mesmo, com os outros e com o meio em que vive.



Alunos Participantes do Projeto de Organização e Implementação da Estética Escolar

PARTE II

REUNIÕES E OBJETO DE CONSTRUÇÃO DA AGENDA 21 ESCOLAR

Realizamos várias reuniões durante o processo de construção da Agenda 21 Escolar. Essas reuniões envolveram a comunidade escolar e entorno.

OBJETIVOS:

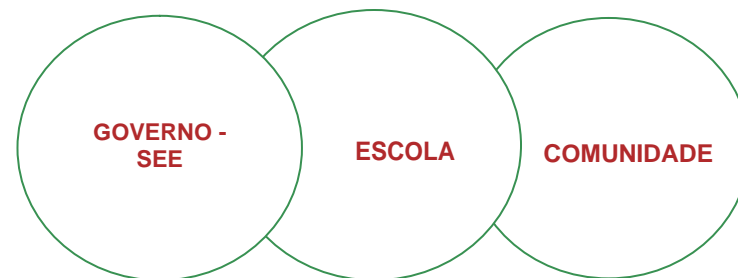
- Sensibilizar o corpo docente e os funcionários para a questão da importância da relação escola-comunidade, não só para o processo de construção da Agenda 21 Escolar, mas principalmente para a sua implementação;
- Apurar o grau de relação entre a nossa escola e a comunidade na qual está inserida;
- Diagnosticar a concepção de educação dos segmentos envolvidos;
- Levar os participantes a perceberem sua importância nesse processo;
- Promover o protagonismo juvenil;
- Reunião e caminhada diagnóstica com a comunidade, objetivando apurar as precariedades, dificuldades e potenciais do bairro;
- Avaliar o processo de construção da Agenda 21 Escolar;

METODOLOGIAS DESENVOLVIDAS:

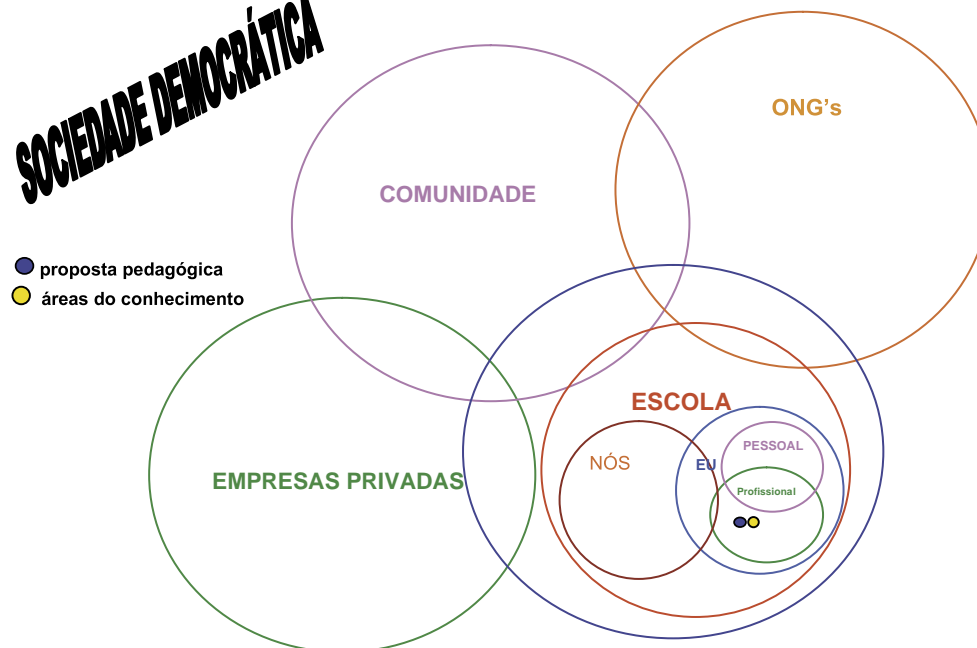
- Esquema de educação numa sociedade democrática e numa sociedade não democrática;
- Concepção de educação tendo como foco os quatro pilares da educação;

- Discussões em grupo;
- Painéis e explanação dos grupos;
- Dinâmica do nó;

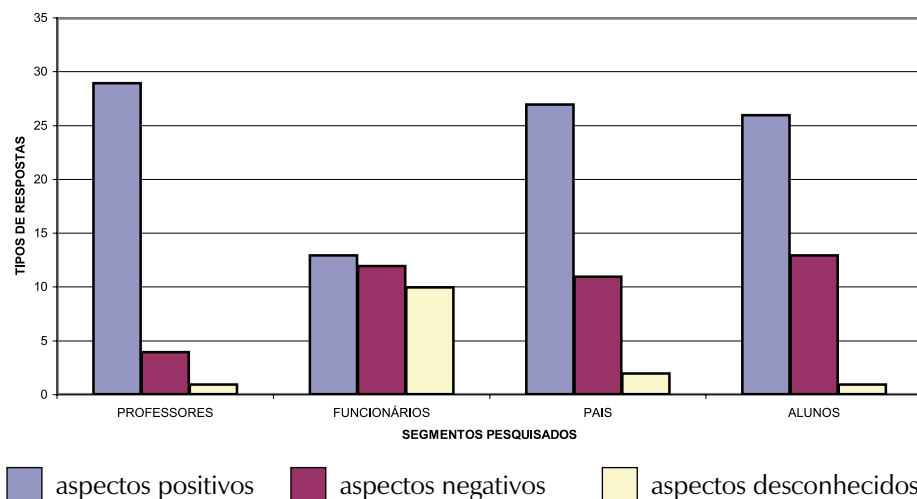
SOCIEDADE NÃO DEMOCRÁTICA



SOCIEDADE DEMOCRÁTICA



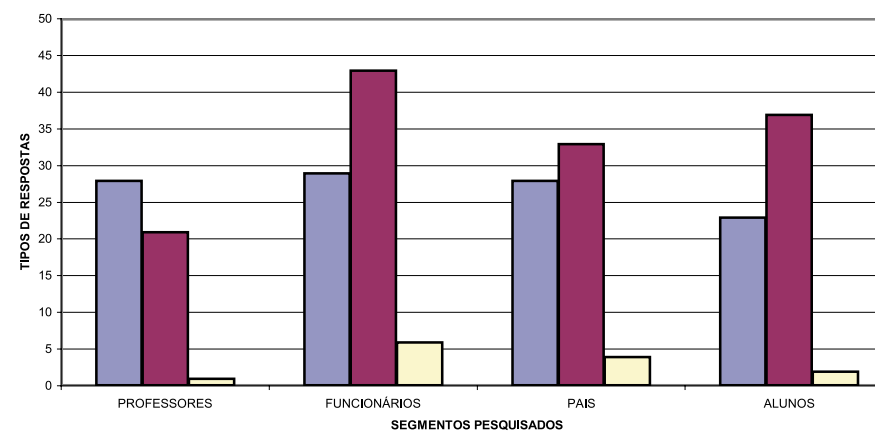
REPERCUSSÕES DAS AÇÕES DA ESCOLA NA COMUNIDADE



Análise do gráfico 1

- Os segmentos de professores, pais e alunos apresentam a mesma posição quanto a esta questão, observa-se nesses segmentos a resposta afirmativa em relação às ações da escola e sua repercussão na comunidade. Quanto ao segmento de funcionários, há divergência nesse sentido, embora a repercussão seja vista em sua maioria de forma positiva, esta se apresenta muito próxima à resposta negativa e ao desconhecimento em relação ao fato. A conclusão do grupo é de que falta maior envolvimento deste segmento em relação às ações da escola, não por vontade própria, mas pelo fato desta prática não ser constante nas reuniões. A própria dinâmica escolar, por vezes, limita a participação do funcionário.
- As ações sugeridas para a melhoria da participação dos funcionários nas reuniões da escola e seu envolvimento nas atividades dizem respeito, sobretudo, à clareza do porquê de sua participação.

INTERAÇÃO DA ESCOLA COM A COMUNIDADE



Análise do gráfico 2

Na leitura do gráfico 2, observa-se divergência em relação a resposta do segmento docente em relação aos demais (funcionários, pais e alunos). A justificativa do grupo (a esse fato) é a de que a interação entre escola e comunidade, quando analisada do ponto de vista qualitativo, constitui-se num aspecto positivo, visto que em nossa unidade escolar há um grupo de pais e membros da comunidade efetivamente atuantes, mas ao fazermos a análise do ponto de vista quantitativo, observa-se uma defasagem entre o número de pessoas que usufruem a escola e o número de pessoas que efetivamente participam de ações voltadas à sua melhoria, ações estas que envolvem, entre outros fatores, o entendimento de nossa proposta educacional e mobilizações para que esta se concretize.

REUNIÃO DIAGNÓSTICA DA AGENDA 21 ESCOLAR

O objetivo foi divulgar para toda a comunidade escolar e entorno a participação desta unidade escolar no Projeto de construção da



Agenda 21 Escolar; apresentar os trabalhos desenvolvidos até o presente momento com o objetivo de implementarmos nossa Agenda 21 Escolar; chamar a comunidade como um todo a participar dessa empreitada tendo clara a necessidade de uma visão que contemple o local e o global.

COMISSÃO DA AGENDA 21 NA ESCOLA

A Comissão da Agenda é o grupo encarregado de organizar e divulgar o Projeto da Agenda 21 Escolar. Nossa comissão está representada por pessoas que compõem os vários segmentos dentro e fora da unidade escolar.

Os componentes da comissão são o germe da Comunidade Educativa que queremos construir – são pessoas que lutam pela melhoria não só dos espaços escolares como também do bairro, do Município, do Estado, do País, enfim com uma consciência diferenciada de responsabilidade pelo planeta no qual estão inseridas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Abertura da reunião com explicação sobre o projeto da Agenda 21 Escolar; composição da mesa com representantes dos diferentes segmentos da comunidade; comentários sobre as atividades desenvolvidas até o presente momento com relação a construção de nossa Agenda; apresentação das atividades a serem desenvolvidas no decorrer do dia – caminhada diagnóstica na escola e em seu entorno com o objetivo de detectar as precariedades e as potencialidades; grupo de discussão; relatos e síntese; muro das lamentações/árvore dos sonhos; divulgação da brinquedoteca, espaço destinado às crianças pequenas, enquanto seu responsável participa da reunião.



Abertura da Reunião



MOMENTOS DA CAMINHADA DIAGNÓSTICA

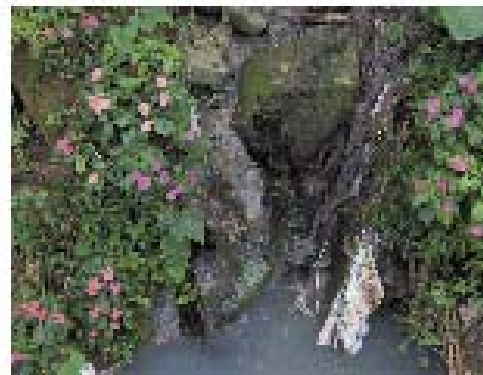


Animação e participação de todos

Desafios



Lixo em local inadequado



Esgoto a céu aberto

Potencialidades



Horta caseira



Colheita de frutas



"A fonte está secando, antigamente parecia uma cachoeira" – depoimento de uma mãe de aluno



GRUPO DE DISCUSSÃO NAS SALAS DE AULA

A sala foi dividida em grupos que discutiram e anotaram, em cartazes, as precariedades e potencialidades percebidas no trajeto. Em seguida, os cartazes foram expostos para apresentação e debates. Após as explanações foram discutidas as prioridades e as propostas de ação.

O professor responsável pelo grupo anotou no quadro as precariedades e as propostas de ação. Paralelamente, os alunos anotaram nas tarjetas as precariedades e as propostas de ação. As tarjetas coloridas (representação de cada grupo) foram coladas nos painéis: “muro das lamentações” e “árvore dos sonhos”*. No muro das lamentações tudo o que foi considerado precário e na árvore dos sonhos as ações previstas para a melhoria ou solução dos problemas apontados.



Discussões em grupo após a caminhada diagnóstica



Alunos Escribas



Muro das Lamentações e Árvore dos Sonhos

* Oficina de Futuro - metodologia criada pela ONG Instituto ECOAR para a Cidadania



ESCOLHA DA CAPA DA AGENDA 21 ESCOLAR

O concurso de escolha da capa da Agenda 21 Escolar foi aberto a todos os alunos da escola e se deu no dia 03/11/2005 na reunião de pais. Nesse dia, toda a Comissão estava presente. Todos os adultos, com exceção dos funcionários da escola puderam votar. O nome do aluno foi colocado no verso e seu trabalho foi identificado através de numeração para garantia do processo democrático.



Ganhadora do concurso
Débora Aline Ferreira Lima - aluna da 6ª série B

REUNIÃO DE APRECIÇÃO DA CAMINHADA, CONSTRUÇÃO DA LINHA DO TEMPO AMBIENTAL E ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO A PARTIR DO DIAGNÓSTICO

No dia 19/11/2005, a Comissão realizou uma reunião com o objetivo de apresentar aos convidados os momentos da caminhada diagnóstica, traçar a “Linha do Tempo Ambiental” e elaborar os planos de ação que constituirão o compromisso de nossa Agenda 21 Escolar.

1º momento: apresentação das fotos referentes à caminhada diagnóstica, discussão e reflexão sobre as potencialidades e precariedades de nosso entorno.



2º Momento: construção da Linha do Tempo Ambiental. Esse trabalho permitiu a análise de como era o nosso entorno ontem, como ele está hoje e como queremos que ele fique - amanhã. Os componentes dos grupos através de suas habilidades artísticas, elaboraram cartazes e apresentaram propostas de ações, para que tenhamos um bairro tal como sonhamos.



Construção da Linha do Tempo Ambiental e apresentação dos trabalhos



Apresentação dos trabalhos



DINÂMICA DO NÓ

Na dinâmica do nó, as pessoas formam uma roda e observam quem está a sua direita e a sua esquerda. Ao tocar uma música ou ao ser dado um comando, as pessoas se locomovem; quando a música pára, ou quando o comando é novamente dado, as pessoas devem parar no local e posição em que se encontram.

Nesta mesma posição devem localizar quem estava a sua direita e quem estava a sua esquerda e voltar a dar as mãos para estas pessoas; forma-se um “emaranhado de pessoas” e sem que estas soltem as mãos devem voltar à posição inicial, ou seja, na roda. Para que isto ocorra é necessário que todos se mexam.

Adaptamos a dinâmica do nó às nossas atividades com o objetivo de sensibilizar a todos sobre a importância de cada um se locomover, dar a sua contribuição para que de fato aquilo que nos propusemos a fazer aconteça. Esta dinâmica nos remete ainda à importância do apoio e da integração do grupo.



PARTE III CURSOS E PROJETOS

CURSO “COZINHA SEM DESPERDÍCIOS E COLETA SELETIVA: UMA PARCERIA QUE DÁ CERTO!”

O curso “Cozinha sem desperdícios e coleta seletiva: uma parceria que dá certo!”, vincula-se à campanha de Coleta Seletiva de Lixo desenvolvida pela administração municipal.

O programa da Coleta Seletiva teve seu início em 1997, quando o lixão da cidade foi desativado. Desde então, o município conta com uma cooperativa de reciclagem, importante também para diversas famílias, que hoje tiram seu sustento desse trabalho de separação e encaminhamento do material reciclável. Esse programa foi desenvolvido pela Prefeitura de Embu, através da Secretaria do Meio Ambiente, e pela Cooperativa de Reciclagem de Matéria – prima de Embu (COOPERMAPE).

A coleta seletiva beneficia todo o município, pois a cidade poderá reaproveitar grande parte do lixo que produz. Mas para que essa parceria dê certo, cada um de nós deve se sentir como o principal parceiro do programa, contribuindo com a separação do lixo e incentivando nossos vizinhos a fazerem o mesmo.

O curso, desenvolvido pela SEAE, visou a ampliação e apresentação do projeto Coleta Seletiva da cidade, levando a população as informações necessárias sobre as questões do desperdício na alimentação e na produção e destino do lixo doméstico; suas implicações e impactos negativos, bem como sensibilizar sobre a necessidade de participação ativa da comunidade nas questões ambientais e de melhoria da qualidade de vida.



Seu conteúdo, buscando sensibilizar os participantes das importantes relações entre a natureza e as ações dos seres humanos, parte do princípio básico de que devemos consumir os recursos que a natureza oferece de maneira responsável, aproveitando-os de forma a melhorar nossa saúde, tanto através de uma alimentação saudável e sem desperdícios quanto através de nossas ações pela saúde do meio ambiente: água, ar, terra, animais e florestas, cuja destruição acabará com a possibilidade da própria vida humana no planeta.



Maria Isabel Franco, que ministrou o curso, membros da comunidade e alunos do EJA



Entrega dos diplomas

HORTA



Professores e alunos participam do plantio



Alunos preparam a terra

FEIRA CULTURAL

A Feira Cultural de nossa escola, com o tema Meio Ambiente – Preservando a Vida, foi proposta no início do ano letivo de 2005, durante o planejamento escolar e aconteceu na semana de 27/06/2005 à 01/07/2005. Com a finalidade de torná-la diversificada e rica em informações, chamar a comunidade escolar a participar e prestigiar o trabalho dos educandos, permitir a capacitação do corpo docente e caracterizar o evento, várias atividades o antecederam, tais como: HTPC's fora da escola, HTPC's com a presença de palestrantes, HTPC's com presença da comunidade escolar e outras atividades inerentes ao trabalho pedagógico: ensaios de música, dança e teatro, experimentos, pesquisa, trabalho de campo – excursões, oficinas com materiais reciclados e criação de logotipo.

Durante o evento foram abordados os seguintes temas: lixo, reciclagem, área de mananciais, fauna e flora – espécies nativas, pirâmide alimentar, índice de massa corporal, misturas químicas, doenças sexualmente transmissíveis e aids, saúde bucal, os cinco sentidos e impactos da tecnologia no meio ambiente. O tratamento metodológico dos assuntos abordados se deu através da explanação dos



alunos sobre suas produções/criações (maquetes, esquemas, utilização de sucatas), oficinas, testes, dança e encenação teatral. Tivemos ainda a participação de colaboradores que proferiram palestras - odontológica, oftalmológica e sobre a preservação ambiental.



Teatro "O Homem e a Água" –
adaptação do texto homônimo



Palestra com Oftalmologista e teste de visão



Alunos da 5ª série – Reciclagem de
plásticos e papel



Coreografia da Música Planeta Água –
Guilherme Arantes



Palestra Polícia Florestal



Alunos da 6ª série – Fauna e Flora
espécies nativas





*Palestra
Odontológica*



*Alunos da 7ª série – Corpo
Humano – Produção de
produtos de higiene pessoal*



*Alunos da 8ª série – Busca
de solução para preservação
de recursos naturais
– energia solar*

DESFILE DE SETE DE SETEMBRO

A nossa escola desfilou no Bloco da Agenda 21 Escolar, bloco formado pelas escolas estaduais participantes do Projeto da Agenda 21 Escolar, tendo também a participação da ATP (Assistente Técnico Pedagógico da área de Geografia e Meio Ambiente – Srtª Martha) da Diretoria de Ensino da Região de Taboão da Serra e da Srtª Leni - Coordenadora da Divisão de Educação Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente.



Preparo para o desfile

Nossos alunos se caracterizaram através de maquiagem representando a fauna e a flora.



Alunos, professores e direção



*ATP Martha integrante do bloco
Agenda 21 Escolar*



II CONFERÊNCIA NACIONAL INFANTO JUVENIL PELO MEIO AMBIENTE

Nos meses de setembro e outubro nossa escola se preparou para participar da II CONFERÊNCIA NACIONAL INFANTO JUVENIL PELO MEIO AMBIENTE, evento promovido pelos Ministérios do Meio Ambiente e Educação, para tratar das questões mundiais presentes em acordos, tratados e convenções internacionais assinados pelo Brasil.

Quando da I Conferência Nacional Infanto Juvenil pelo Meio Ambiente, nossa escola participou no âmbito local. Naquela ocasião o tema era “Vamos Cuidar do Brasil”, envolvendo compromissos desde o ambiente mais próximo, por exemplo a residência e a escola, até o nosso ambiente maior – a mãe terra. Naquele momento, a nossa necessidade era desenvolver ações que contemplassem melhorias do nosso ambiente mais próximo; desta forma nos detivemos em nossa escola.

No presente momento, quando nossa escola participa do projeto de construção da Agenda 21 Escolar, tem desenvolvendo ações que contemplam a participação da comunidade; discussões de questões que estão postas mundialmente e que permeiam nosso cotidiano, torna-se fundamental a nossa participação nesse evento, pois a questão do Meio Ambiente requer urgência para garantirmos a nossa sobrevivência e a das gerações futuras.

Para a realização da Conferência em nossa escola, os temas foram divididos entre as diferentes séries: 5ª série - Mudanças Climáticas; 6ª série – Biodiversidade; 7ª série - Segurança Alimentar e Nutrição e 8ª série - Diversidade Étnico e Racial. Cada grupo, ao pesquisar e apresentar seu tema, relacionou-o ao acordo que o contempla, ao impacto que o mesmo causa em nosso cotidiano; estabeleceu relações com nosso entorno e levantou propostas de melhoria para cada um deles, a partir de nosso entorno.

Síntese dos temas discutidos:

Mudanças Climáticas

- Introdução: as quatro estações do ano e fatores que degradam o ambiente (desmatamento, queimada, lixo, esgoto, utilização de fertilizantes e emissões de gases).
- Documento: Protocolo de Quioto.
- Nossa responsabilidade: coleta seletiva, plantio de horta e de árvores, sensibilização da comunidade através de palestras, eventos e de nossas ações.

Biodiversidade

- Introdução: conceito de biodiversidade e diversidade da fauna de nosso bairro (Jardim Santa Luzia – Embu), material elaborado através de observação e pesquisa dos alunos: tucano, maritaca, tatu, preá, castor, veado, lagarto, gambá, porco espinho, macaco, coelho, capivara, garça, aranha, cachorro do mato, jacu, morcego e socó.
- Documento: CDB – Convenção sobre Diversidade Biológica.
- Nossa responsabilidade: cuidar das nascentes (nosso bairro fica em área de manancial, temos fontes naturais), fazer campanhas pela sua proteção e sensibilização quanto ao destino do lixo; sensibilizar nossos colegas sobre a caça e pesca e nossa comunidade como um todo através de palestras, eventos e de nossas próprias ações.

Segurança Alimentar e Nutrição

- Introdução: Conceito de nutrientes; Alimentos saudáveis e alimentos não saudáveis; Nossa merenda escolar.
- Documento: Declaração de Roma sobre Segurança Alimentar Mundial.
- Nossa responsabilidade: cultivo de alimentos saudáveis – plantação de horta para enriquecimento da merenda escolar; não des-



perdício de nutrientes: aproveitar cascas, talos de alimentos e multiplicar o curso “Cozinha Sem Desperdício e Coleta Seletiva, uma parceria que dá certo! busca da sustentabilidade - geração de renda e profissionalização, através da padaria artesanal.

Diversidade Étnico – Racial

- Introdução: conceitos de preconceito, racismo, intolerância e xenofobia.
- Documento: Declaração de Durban

Nossa responsabilidade: respeito às diferenças e mudanças de postura frente a atitudes discriminatórias. Sensibilização da comunidade através de fórum que tenha as diferenças como foco.

O TEMA ESCOLHIDO

Em nossa escola várias ações vêm sendo desenvolvidas com relação à Preservação do Meio Ambiente. Entendemos que a preservação do Meio Ambiente passa não só pela preservação física das espécies e dos espaços por elas ocupados, mas, sobretudo pela busca da cultura da paz.

No caso da espécie humana, cultura a ser construída a partir do respeito ao ser humano, independente de sua raça, cor, credo, cultura e classe social. Do ponto de vista discursivo e legal, não causa estranheza, pois muitos são os que assimilaram e discursam com uma retórica maravilhosa sobre a necessidade da tolerância, de igualdade, da pluralidade cultural, da ética, da inclusão e de outros valores inerentes a uma convivência pacífica.

No entanto, ao adentrarmos a escola, organismo vivo no qual convivem todas essas divergências, depara-se com preconceitos velados, em múltiplas manifestações (social, racial, cultural e religioso), e com um corporativismo cujo objetivo é sua manutenção, motivo pelo qual o tema escolhido para esta Conferência foi Diversidade Étnico-Racial.

Eleição do delegado e suplente

A escolha do delegado e do suplente se deu através da votação dos alunos participantes na Conferência. Foram escolhidos:

- Delegado: Carlos Raphael Souza Rezende
- Suplente: Lorraine de Freitas Nascimento



Alunos Conferencistas e Direção



PARTE IV - PLANOS DE AÇÃO

Nosso Plano de Ação considera todos os trabalhos desenvolvidos durante o processo de construção da Agenda 21 Escolar: diagnóstico de reuniões com os alunos, pais, com a comunidade, responsabilidades assumidas na II Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente e avaliação da caminhada diagnóstica. Considera ainda três necessidades básicas detectadas durante todo o processo, sem as quais a implementação da Agenda 21 Escolar torna-se inviável. São elas: integração escola – comunidade, revisão do Projeto Político Pedagógico e uma visão multifocal que contemple o local e o global, inerente à construção e implementação da Agenda 21 Escolar.

Com relação à primeira necessidade não tivemos dificuldades, pois a integração entre escola e comunidade se constituiu em vivências anteriores ao processo de construção da Agenda 21 Escolar. No entanto há que melhorar, conforme aponta o gráfico da página 13. Quanto ao segundo aspecto, também será contemplado em nosso plano de ação, devido a necessidade de aprimoramento de sua construção coletiva e no tocante ao terceiro tópico, que envolve ações no âmbito local e global, estamos engatinhando rumo ao global, pois o processo de participação democrática e a busca de parcerias, lentamente está se firmando em nossa sociedade.

DIRETRIZES / PRINCÍPIOS	AÇÕES	ENVOLVIDOS	PRAZO*
1- Gestão dos resíduos sólidos	<ul style="list-style-type: none"> • Coleta seletiva • Diagnóstico dos catadores da região, com o objetivo de cadastrá-los no projeto de inclusão dos catadores da prefeitura; • Sensibilizar escola e bairro 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade escolar e entorno (separar), Município (coletar) e Cooperativa (reciclar) • Agentes de saúde • Secretaria do Meio Ambiente • Comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Curto prazo, ações em andamento
2- Geração de empregos	<ul style="list-style-type: none"> • Curso de panificação • Curso de biscuit • Construção de áreas de lazer 	<ul style="list-style-type: none"> • Escola da família • Escola da família • Sociedade civil, Ongs, SABs e Município 	<ul style="list-style-type: none"> • Curto e Médio prazos • Médio e longo prazos
3- Uso e ocupação do solo	<ul style="list-style-type: none"> • Horta escolar para enriquecimento da merenda escolar • Plantio de árvores 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade escolar e comunidade educativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Curto prazo, em andamento



DIRETRIZES / PRINCÍPIOS	AÇÕES	ENVOLVIDOS	PRAZO*
4- Protagonismo juvenil	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos de teatro, dança, música, saraus, jogos durante os horários livres; participação em reuniões que envolvam projetos e preservação do patrimônio; divulgação das atividades dos alunos no mural da escola e jornal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade escolar, Grêmios Estudantil, APM, Conselho de Escola e Escola da Família. 	<ul style="list-style-type: none"> • Curto prazo, em andamento
5- Integração comunidade – escola (processo de melhoria)	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras, reuniões representativas, eventos culturais, artísticos e comemorativos; busca de soluções conjuntas referentes a demandas e outros assuntos pertinentes à escola e à comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade escolar e entorno, Município (SMA, SUS), SEE e comunidade educativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Curto, médio e longos prazos
6- Pluralidade Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização quanto ao respeito às diferenças • Combate a atitudes discriminatórias a partir da valorização das diferentes culturas no processo de construção de nosso país • Atividades culturais e artísticas dos diferentes povos 	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo discente, corpo docente, direção, comunidade educativa, políticas públicas e Grêmios estudantil 	<ul style="list-style-type: none"> • Curto, médio e longo prazo
7- Projeto Político Pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão do Projeto Político Pedagógico no início do ano letivo de 2006, a fim de oficializar e legitimar estas as propostas da nossa Agenda 21 Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade escolar (alunos, funcionários, professores e direção); Comunidade educativa; APM e Conselho de Escola 	<ul style="list-style-type: none"> • Curto prazo, em andamento

* curto prazo – até o limite de um ano
médio prazo – de dois a três anos
longo prazo – mais de três anos



BIBLIOGRAFIA

- *Agenda 21 Escolar Embu das Artes* – projeto realizado pela Sociedade Ecológica Amigos do Embu sob a coordenação de Maria Isabel Franco e financiamento do FEHIDRO – junho, 2005
- Formando Com-Vida Comissão do Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola: construindo a Agenda 21 na Escola/Ministério da Educação, Ministério do Meio Ambiente. -Brasília: MEC, Coordenação Geral de Educação Ambiental, 2004
- Revista Semanal da Lição de Casa – Estadão
- Revista Nova Escola
- Catálogos do Ministério do Meio Ambiente
 - Alimentos - os impactos da produção
 - Água – um bem comum ameaçado
 - Energia – a ordem é economizar
- Vivendo Ciências – Maria de la Luz e Magaly Terezinha dos Santos
- PCN – Temas Transversais
- Conselho escolar e a aprendizagem na escola – MEC – SEB, 2004
- Violência nas escolas – Miriam Abramovay e Maria das Graças Rua
- Texto “O Homem e a Água”, extraído do Livro Momentos de Fé – Padre Marcelo Rossi
- Meu Manifesto Pela Terra – Mikhail Gorbachev
- Materiais do Curso Progestão

DISCOGRAFIA

- Planeta Água – Guilherme Arantes
- Maria Solidária – Milton Nascimento e Fernando Brant
- Daquilo que eu sei – Ivan Lins

COLABORADORES

- Aline Cruz de Oliveira
- Antonio Carlos Ferreira da Silva
- Aristides da Silva Gomes
- Bruna Alves de Souza
- Camila da Paz Guedes
- Carlos Raphael Souza Rezende
- Clélia Maria Poletto
- Cindy Diogo Lopes
- Elianaí Gama Silva
- Evito da Cruz Souza
- Franciele Querino de Lima
- Felipe Miranda de Almeida
- Fernanda dos Anjos Soares
- Gisele Costa dos Santos
- Gislaine Amorim Dias
- Heinrich da Solidade Santos
- Helena Francisca Vieira de Sousa
- Henrique João Paulo
- Jamile Souza Santos
- Janaina Patrocínio Lemes
- Jaqueline Pereira Lopes
- Jéssica Santana B. Oliveira
- Jonas Rodrigues Pinto
- Leinivaldo Lourival de Lima
- Layla Pimenta Reis
- Leonardo Souza F. Neto
- Lucas Emanuel Souza Santos
- Maria Costa do Amaral
- Maria das Dores de Lima
- Maria Severina Torres Alves
- Mariana Karen L. da Silva
- Maira Meire Vieira da Silva
- Mônica Assante
- Nayara Aparecida M. Santana
- Sandra Regina de Souza
- Silvana Ferreira de Melo
- Silvia Oliveira Goivinho
- Taize Barbosa de Oliveira
- Tamyres da Luz Jesus
- Tatiany da Luz Jesus
- Agradecimentos
- Sr^a. Alcinda – Agente de saúde
- Sr. Amadeu – Equipamentos da Secretaria do Meio Ambiente
- Sr^a. Cida Caetano – Oficina de Jornal
- Sr. Edvaldo – membro da comunidade
- Dr. Fausto – Dentista
- Sr^a Florinda - Padaria Artesanal
- Sr. Marcos – pai de aluno
- Dr^a Mônica – Oftalmologista
- Sr^a. Neusa – Apoio técnico no Núcleo de Informática da Diretoria de Ensino
- Roseli Queiroz – Membro da comunidade
- Sr. Roque – Polícia Florestal
- Sr. Souza – membro da comunidade
- Willian – Apoio técnico no Núcleo de Informática da Diretoria de Ensino
- Sr^a. Wilma – Agente de saúde



REALIZAÇÃO

SOCIEDADE ECOLÓGICA AMIGOS DE EMBU 

FINANCIAMENTO



SECRETARIA DE ENERGIA, RECURSOS
HÍDRICOS E SANEAMENTO



APOIO E PARCERIA

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO, CULTURA,
ESPORTE E LAZER



SECRETARIA DE
MEIO AMBIENTE

APOIO

